FMI emprestou US\$ 20 bi em 1 ano

Washington — Os empréstimos do Fundo Monetário Internacional atingiram um novo teto de mais de 20 bilhões de dólares no ano fiscal que terminou no dia 30 de setembro, mas as divergências entre o governo do presidente Ronald Reagan e o Congresso podem forçar o FMI a limitar seus créditos.

Semelhante restrição aumentaria as dificuldades de nações em desenvolvimento já sufocadas pelo peso de sua dívida externa e provavelmente só faria com que atrasassem ainda mais seus pagamentos, com os consequentes prejuízos para os bancos internacionais.

O FMI tem 146 governos-membros, cada um dos quais conta com poderes de voto de acordo com suas contribuições ao capital da instituição. Os Estados Unidos têm pouco menos de 20 por cento do total de votos.

O Fundo foi estabelecido em virtude

do acordo de Bretton Woods, de 1944, para conceder empréstimos destinados a ajudar os países a superarem seus problemas de balança de pagamentos e estabilizar assim suas moedas. O FMI tem insistido sistematicamente na adoção de medidas econômicas para solucionar os problemas de balança de pagamentos, antes de aprovar a concessão de empréstimos.

A principal função do FMI nos últimos anos, contudo, tem sido a de conceder empréstimos aos membros mais pobres, em dificuldades com suas dívidas com bancos estrangeiros. Em troca do dinheiro dos governos em questão devem comprometer-se com o FMI a aplicar programas impopulares de austeridade, como o que gerou uma revolta legislativa no Congresso brasileiro contra o Governo, porque incluía reduções salariais para uma grande parte da população trabalhadora.